

A ideologia pluricultural evidenciada na obra 'O Menino do Pijama Listrado' (nazismo - judaísmo – etnocentrismo – uma tendência social)

Guilherme Buzatto Donat^{1*}, Gustavo da Silva Povodeniak¹, Sérgio Nunes de Jesus².

1. Estudante do Instituto Federal de Rondônia – IFRO/Campus Cacoal; *guilherme-buzatto@hotmail.com

2. Pesquisador e Orientador do Instituto Federal de Rondônia – IFRO/Campus Cacoal.

Palavras Chave: *Dogmas, Holocausto, Hegemonia Nazista.*

Introdução

Comumente se observa no contexto social e, ao mesmo tempo, cultural – assuntos que se pautam em reflexões em diferentes literaturas (universal), principalmente no que tange às resistências, revoluções e conflitos de guerra. Sendo assim, é importante fazer releituras que pautem ante essas perspectivas – um exemplo está no livro 'O Menino do Pijama Listrado' – que apresenta os contrapontos extremos entre *Judeus x Alemães*. Essa representatividade literária concatena o panorama árido e perverso da hegemonia nazista diante dos judeus.

Resultados e Discussão

Desdenhando em pleno período hostil como a Segunda Guerra Mundial, a obra 'O Menino do Pijama Listrado' de John Boyne (2007), intitula inúmeros aspectos relacionados à desordem de dois grupos dissemelhantes: os *judeus* e os *nazistas*. Nessa perspectiva, pode-se constatar as influências políticas e ideológicas que cercam a obra, assim como a sua presença hoje em dia, visto que o pensamento da época não acabou e, mediante a isso, imigrou em diversas formas e posições pelo mundo em uma reflexão distorcida. Constituído em uma trama, o exemplar redige uma história de ficção instável, isto é, exhibe ângulos diferentes a respeito das perseguições aos judeus e do campo de concentração, período esse, governado por Adolf Hitler, na Alemanha nazista. Considera-se ainda, que a obra ilustra um quesito social, modelo abordado por Bruno - protagonista principal - uma vez que ele próprio expressava uma realidade construída e via a necessidade de realizar uma ação social (comunicar e relacionar) com Shmuel, isso devido à personagem Bruno enxergar uma desigualdade no ambiente em que viviam, mas não compreendendo a constante do problema. Visto isso, percebe-se que a ação não foi concretizada, pois existem condições passadas, como decretos e deliberações que a interferem na construção histórica do presente. Nesse aspecto, observamos a luta de classe, uma disparidade elementar atribuída ao pensamento nazista, dado que a seção dominante utiliza além de elementos institucionais, para assim sustentar o *status quo*. O trabalho foi realizado nos encontros do grupo de pesquisa *Língua(gem), cultura e sociedade: saberes e práticas discursivas na Amazônia/CNPq*, sob a orientação do professor Sérgio Nunes de Jesus, com alunos da turma do 3º ano/2015, do curso Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio, do *Campus Cacoal*, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia. Dessa forma, os resultados foram obtidos por meio da análise bibliográfica, fundando-se nas comparações históricas e

nas múltiplas vertentes que o pensamento nazista implica na sociedade.

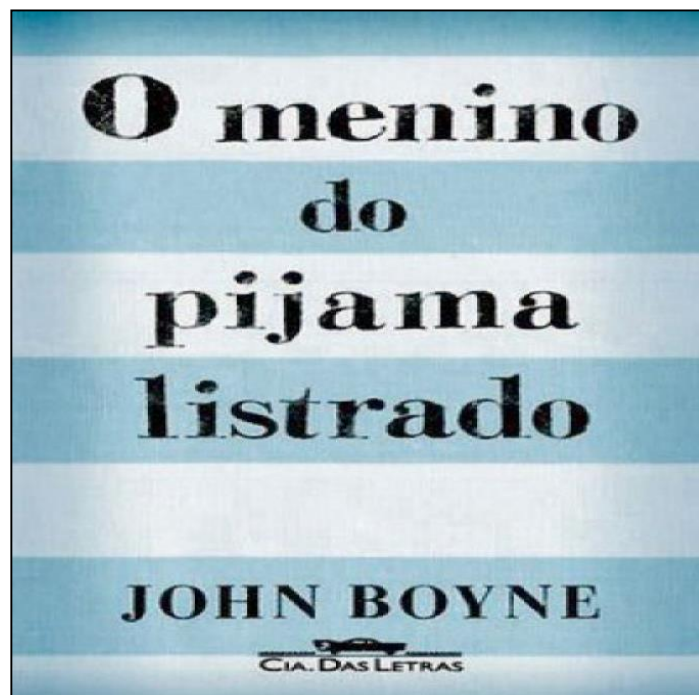


Figura 1. Capa do livro O Menino do Pijama Listrado.

Fonte: <<http://guiadoestudante.abril.com.br>> Acesso em: 15/02/2016.

Conclusões

Constata-se, portanto que, as influências nazistas permanecem latentes em plena modernidade - as mesmas se fragmentam em diversas vertentes, o que gera inúmeros movimentos de âmbitos neozistas, que são facilmente propagados graças à massa midiática. Esses ideários são comumente integrados ao cotidiano das famílias de forma não explícita, porém intensa, assim influenciando movimentos como (Skins Heads; Nazi-Skin; Skin 88) e partidos políticos (Aliança Nacional, EUA; Frente Nacional, Inglaterra; Partido Nacional Democrata, Alemanha) que disseminam a segregação racial e o ódio pelo mundo.

Agradecimentos

Agradecemos ao professor orientador Sérgio Nunes de Jesus pela atenção, aos nossos pais e ao *Campus Cacoal-IFRO* pelo incentivo à pesquisa.

BOYNE, J. *O menino do pijama listrado*: uma fábula. Trad. Augusto Pacheco Cali. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

VICENTINO, Cláudio. *História geral e do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2010.

TOMAZI, Nelson Dacio. *Sociologia para o ensino médio*. São Paulo: Saraiva, 2010.